



24° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



PERFIL DOS PARTICIPANTES DE ESTUDO SOBRE SAÚDE MENTAL EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Evelyn Machado Cardoso, Filipy Borghi, Priscila Cristina da Silva,
Dora Maria Grassi Kassis

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

INTRODUÇÃO

Políticas de prevenção de doenças mentais bem como melhorias no ambiente laboral são mais eficientes desde que personalizadas à população objeto de estudo. Temos investigado o estresse psicossocial, os sinais depressivos, a resiliência e as estratégias de *coping* na população de uma universidade pública do estado de São Paulo (UP-SP). Inicialmente analisamos o perfil da população que respondeu voluntariamente ao estudo divulgado nos meses de novembro e dezembro de 2023.

METODOLOGIA

Os estudos populacionais no formato on-line, demandam uma divulgação massiva e a conscientização do público-alvo em se engajar e participar. Este fato é considerado como um viés na pesquisa onde, por não ser obrigatória, a população, neste caso, mais estressada se dedicaria a responder o estudo. A divulgação do estudo foi de forma física e virtual, como palestra e postagens em mídias sociais e no jornal da universidade. Os instrumentos validados internacionalmente e na língua portuguesa foram disponibilizados por meio de um link com acesso também ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido via plataforma REDcap. Os dados estão armazenados conforme orientações do Comitê de Ética, e foram analisados com auxílio do Software Prisma.

RESULTADOS

Obtivemos 207 acessos ao estudo, deste total, 120 preencheram o questionário sociodemográfico e 92 preencheram a pesquisa por completo. Destes 120 participantes, 67 são estudantes e 53 são funcionários; 83 se identificaram com o gênero feminino, 36 do gênero masculino e um de outro gênero; 70 pessoas indicaram que apresentam algum problema de saúde, físico ou mental, 69 destas fazem uso de medicamento; 28 pessoas praticam alguma atividade religiosa, enquanto 92 não praticam. Um destaque é que das 120 pessoas, 97 fazem uso de bebidas alcoólicas sendo que 24 consomem raramente, 47 algumas vezes por mês, 25 bebem toda semana e 1 pessoa quase todos os dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta população que se engajou para participar demonstra apresentar, na sua maioria, algum problema de saúde que pode estar associado a alta incidência de consumo de álcool, isto pode validar a hipótese de que a população que tem maior interesse em responder a pesquisa voluntariamente é composta por pessoas que percebem que algo possa ser melhorado, isso torna a devolutiva com os resultados aos participantes como um fator de extrema relevância e aprimoramentos na forma de divulgação para atingir um maior número de participantes.

BIBLIOGRAFIA

Amaral-Prado et al The impact of confinement in the psychosocial behaviour due COVID-19 among members of a Brazilian university. *International Journal of Social Psychiatry*. 2021;67(6):720-727.

Bassols et al. Stress and coping in a sample of medical students in Brazil. *J Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)* v. 42, p. 1-5, 2015. ISSN 0101-6083